

INFESTAÇÃO POR *Ornithocoris* SP. EM RESIDÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

MATEUS A. OTTO¹; ALEKSANDRO S. DA SILVA²; RÉGIS A. ZANETTE³; LUCIANO SCHMITT¹; SILVIA G. MONTEIRO⁴

ABSTRACT:- OTTO, M.A.; SILVA, A.S. DA; ZANETTE, R.A.; SCHMITT, L. MONTEIRO, S.G. [Infestation by *Ornithocoris* sp. at dwellings in the Municipality of Santa Maria, Rio Grande do Sul State, Brazil]. Infestação por *Ornithocoris* sp. em residências no Município de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 17, supl. 1, p. 99-101, 2008. Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Universitário, Prédio 20, sala 4232, Camobi, km 9, Santa Maria, RS 97105-900, Brasil. E-mail: sgmonteiro@uol.com.br

Ornithocoris is a Hemiptera of the family Cimicidae that parasitizes wild and domestic birds. We considered opportune to report two isolate cases of parasitism by *Ornithocoris* sp. at dwellings in the municipality of Santa Maria, RS. In both cases, the residents reported the presence of insects at the night, besides intense prurid and red spots, typical of insect bites. All residents were affected, besides a dog. A great quantity of *Ornithocoris* sp. specimens was seen on the walls, bed and leg of a child, while sleeping. Both cases occurred in the spring season when bird nests were seen near houses. It suggests that this blood sucking insect fed on humans in the absence of birds, their natural hosts.

KEY WORDS: Cimicidae, parasitism, humans.

RESUMO

Ornithocoris é um hemíptero da família Cimicidae que parasita principalmente de aves domésticas e selvagens. Visto isto, considerou-se oportuno registrar dois casos isolados de parasitismo por *Ornithocoris* sp. em residências no município de Santa Maria, RS. Em ambos os casos, os moradores relataram presença de insetos andando nas casas à noite, além de prurido intenso e de manchas no local da picada dos mesmos. Todos os residentes foram acometidos, além de um canino. A elevada infestação no ambiente permitiu visualizar o *Ornithocoris* sp., nas paredes, na cama e na perna de uma criança quando dormia. Os dois casos têm em comum a ocorrência

na primavera e presença de ninhos de pássaros próximos a casa. Portanto, conclui-se que esse inseto pode se alimentar de sangue humano na falta de aves, seus hospedeiros preferenciais.

PALAVRAS-CHAVE: Cimicidae, parasitismo, humanos.

A família Cimicidae é dividida em duas subfamílias: Cimicinae e Haematosiphoninae que distribuídas pelo mundo em vários gêneros, no entanto *Cimex* L., 1758 e *Ornithocoris* Pinto, 1927 são os principais representantes no Brasil, respectivamente (REINHARDT; SIVA-JOTHY, 2007). *Ornithocoris* é um parasito de aves domésticas e silvestres. A literatura relata a espécie *Ornithocoris toledo* em galinheiros, sugando sangue de *Gallus domesticus* em São Paulo e Minas Gerais (MORAES, 1939), e no Uruguai, uma outra espécie desse gênero (*O. furnarii*), que vive nos ninhos de “João de Barro” (*Furnarius rufus*) (CORDERO; VOGELANG, 1928).

Os cimicídeos domiciliados (*Cimex lectularius* e *C. hemipterus*) têm sido alvos de atenção recentemente, dentro

¹ Curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil.

² Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil.

³ Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

⁴ Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Centro de Ciências da Saúde, UFSM, Campus Universitário, Prédio 20, sala 4232, Camobi, Km 9, Santa Maria, RS 97105-900, Brasil. E-mail: sgmonteiro@uol.com.br

de pesquisas que vêm sendo feitas com o objetivo de esclarecer a possível participação de artrópodes hematófagos na transmissão de vírus, bactérias, espiroquetídeos, rickettsias e protozoários (FORATTINI, 1990). Outras espécies de cimicídeos são estudadas quanto à possibilidade de serem vetores de outras enfermidades, embora na literatura não haja registro de transmissão. Portanto, esse estudo teve o objetivo de relatar o parasitismo por *Ornithocoris* spp. em humanos. Nos anos de 2004 e 2005, foram acompanhados dois casos distintos de parasitismo por *Ornithocoris* sp. no município de Santa Maria, estado do Rio Grande do Sul, Brasil (Figura 1).

O primeiro caso ocorreu em uma residência no centro da cidade, onde foram encontrados percevejos no ambiente e em uma criança enquanto dormia. Os insetos sugavam sangue durante a noite, segundo relato dos moradores que acordavam pela manhã com prurido intenso e manchas na pele em várias regiões do corpo picadas pelo percevejo (Figura 2). Não foi encontrado *Ornithocoris* no canino que habitava a casa, embora o animal apresentasse a mesma sintomatologia dos humanos. No forro da casa havia ninhos de pássaros. O problema só foi resolvido após detetização da casa e



Figura 1. Vista dorsal e ventral de um espécime do gênero *Ornithocoris*.



Figura 2. Manchas na pele, no local da picada do percevejo durante a noite.

fechamento das aberturas por onde as aves tinham acesso ao forro.

O segundo caso ocorreu um ano após o primeiro em um apartamento no centro de Santa Maria, onde duas pessoas apresentaram os mesmos sinais clínicos reportados anteriormente. O ácaro era visualizado à tardinha e a noite nas paredes próximas à janela dos quartos e na cama. Segundo relato dos locatários, as lesões na pele e o prurido também ocorreram no ano anterior, no entanto, não se evidenciou nenhuma causa. Uma informação importante obtida na anamnese foi a presença de um ninho de pássaros na caixa da janela de um dos quartos da residência. Quando as aves abandonavam o ninho, o inseto não era mais observado e os sinais clínicos desapareciam.

Nos dois casos, os insetos foram coletados e encaminhados ao Laboratório de Parasitologia Veterinária para serem identificados. Há semelhança epidemiológica entre os dois casos, pois ambos ocorreram na primavera, período em que havia ninhos de pássaros no forro da casa e na janela do apartamento. O inseto foi identificado segundo Schofield et al. (1986), como sendo do gênero *Ornithocoris*.

No México, ao avaliar a presença de ectoparasitas em quatro espécies de papagaio, foi detectada a presença do gênero *Ornithocoris* nos mesmos por Stone et al. (2005). Esse inseto também foi reportado parasitando frangos domésticos, patos, perus e em pombais (SNIPES et al., 1940), além de aves silvestres (CORDERO; VOGELSANG, 1928; MORAES, 1939). As aves são os principais hospedeiros do *Ornithocoris* sp., no entanto, não há especificidade, podendo alimentarem-se em qualquer espécie animal. Alguns percevejos do gênero *Cimex* são considerados transmissores de zoonoses (OWEN, 2005) e vetores de vários outros agentes etiológicos (FORATTINI, 1990).

Com base nos dados apresentados, concluiu-se que o gênero *Ornithocoris* parasita seres humanos e caninos. Acredita-se que a ocorrência do parasitismo esteja ligada à estação do ano e à presença de ninhos de pássaros próximos ao ambiente. Esse relato de casos desperta a curiosidade quanto à possibilidade desse parasito ser vetor de doenças, assim como *Cimex* sp. Devido a esse fato, sugerem-se pesquisas relacionadas ao mesmo, sendo esse estudo o primeiro registro de parasitismo por *Ornithocoris* sp. em humanos no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CORDERO, E.H.; VOGELSANG, E.G. Dos nuevas especies del género *Cimex* parásitos de aves. *Cuarta Reunión de la Sociedad Argentina de Patología, Region Norte*, v. 4, p.671-673, 1928.
- FORATTINI, O.P. Os Cimicídeos e sua importância em Saúde Pública (Hemiptera-Heteroptera; Cimicidae). *Revista de Saúde Pública*, v.24, supl., p.1-37, 1990.
- MORAES, R. G. Breve nota sobre o *Ornithocoris toledoi* Pinto, 1927. *Revista Medicina-Cirúrgica do Brasil*, v.47, n.2, p.250-255, 1939.

- OWEN, I.L. Parasitic zoonoses in Papua New Guinea. *Journal of Helminthology*, v.79, n.1, p.1-14, 2005.
- REINHARDT, K.; SIVA-JOTHY, M.T. Biology of the bed bugs (Cimicidae). *Annual Review of Entomology*, v.52, p.351-374, 2007.
- SCHOFIELD, C.J.; WILLIAMS, N.G.; KIRK, M.L; GARCIA ZAPATA, M.; MARSDEN, P.D. A key for identifying faecal smears to detect domestic infestations of triatomine bugs. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v.19, n. 1, p.5-8, 1986. .
- SNIPES, B.T.; CARVALHO, J.C.M.; TAUBER, O.E. Biological studies of *Ornithocoris toledo* Pinto, the Brazilian chicken bedbug. *Iowa State College Journal of Science*, v.15, p.27-36, 1940.
- STONE, E.G.; MONTIEL-PARRA, G.; PÉREZ, T.M. A survey of selected parasitic and viral pathogens in four species of Mexican parrots, *Amazona autumnalis*, *Amazona oratrix*, *Amazona viridigenalis*, and *Rhynchopsitta pachyrhyncha*. *Journal of Zoo and Wildlife Medicine*, v.36, n.2, p.245-249, 2005.

Recebido em 30 de abril de 2008.

Aceito para publicação em 14 de setembro de 2008.